ATA DAS 784 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY TO

Aos sete dias do mês de agosto, de hum mil novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito a praça Antonio santos sobrinho, S/nº, às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Joanas Alves Cavalcante, João Paulo Pires Milhomem, Vilador Luis de Miranda, José Barbosa de Carvalho, José Ivan Martins, Antonio Barbosa Filho, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer o vereador, Hélio Pereira da Silva tendo justificada a falta. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do Município.

E x p E D I E n T E

Deu entrada neste expediente o projeto de lei nº 070/97, de 02 de junho de 1997, o projeto de lei nº 074/97 de 05 de agosto de 1997, e os Requerimentos nº 077, 078, 079, 080, 081 e 082/97.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura das atas anteriores que não sofreram nenhuma emenda ou ressalva, colocadas as mesmas em votação e aprovadas por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos e agradecendo a presença dos

visitantes, declarou que votaria contra o veto, mais pessoas leem e por não considerar ninguém melhor que outros decidiu fazer uma pesquisa nas ruas, referidas nos projetos de lei vetados, para ver quem quer ou não a mudança dos nomes das ruas, é decisiva como votara - depois disso. usou a palavra a vereadora marilene lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, agradecendo a presença e dando boas-vindas aos visitantes, declarou que é uma grande honra está aqui para defender e valorizar o voto que o povo lhe confiou, declarou ainda que votara contra o veto, porque acredita que todas as pessoas homenageadas são merecedoras, aprovaram esses projetos para dar o valor que essas pessoas e suas famílias merecem e que continua a votar a favor de qualquer matéria que for de bem para o povo. usou a palavra o vereador Valdi Alves costa, cumprimentando a todos e pediu que conste em ata os nomes dos visitantes, senhores: Antonio das Neves Filho, Sebastião Rodrigues Neto, Alysson lopes Rodrigues, Lauro Cesar lopes Brito e Carlos Augusto Ferreira de Oliveira, declarou que o projeto de lei que homenageia seu pai, não foi de sua autoria e agradece aos companheiros que tomaram essa decisão. Vereador José Barbosa pede a palavra e coloca que não é contra essa homenagem, nem as outras e que não está defendendo ninguém. Vereador Valdi volta a falar, que ainda não teve o privilégio de fazer nenhum projeto, mais é muito solidário aos companheiros que homenagearam seu pai e todas essas outras pessoas merecedoras. Em seguida o senhor presidente apresentou em plenário todas as matérias que deram entrada

neste expediente, passou para a Comissão de Constituição e justiça os projetos de Leis nº 070 e 074/97, colocou em discução para votação todas as matérias em pauta passando a palavra para quem quiser comentar sobre as mesmas. usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos e pede que conste nos anais desta casa a presença dos visitantes, o que já foi feito, agradeceu ao senhor presidente pela compreensão da sua ausência nesses três dias de sessão, comentou sobre o texto, que estão procurando fazer o certo como dá nome a logradouros públicos de pessoas que merecem e já faleceram a muito tempo, enquanto o Poder Executivo já deu nomes a logradouros públicos de pessoas ainda vivas e até mesmo que nunca residiram e nem fizeram uma história aqui, comenta que ao reformar, tiraram o nome da Escola Municipal Raimundo Barbosa, e dizem que não tem dinheiro para recoloca-lo, sendo que tem dinheiro para pagar secretários e até mesmo assessores, declarou que só fizeram fizeram pesquisas na rua em que foi homenageado seu pai e nas outras ruas não o fizeram é que o senhor prefeito só sanciona os projetos que prestaram homenagens ao avô do presidente da Câmara e do pai do vereador Valdi, comentou ainda que o projeto de lei nº 070/97 é irregular, porque já cortaram as cercas dos proprietários dos lotes e só agora estão mandando o projeto para a câmara é que o projeto de lei nº 074/97 é mais uma forma de fazer politica. usou a palavra o vereador José Ivan Martins, cumprimentando a todos, declarou que votou contra o texto na comissão e que continua contra, porque

todas essas pessoas homenageadas são merecedoras. usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, reforçando que todas as pessoas homenageadas são merecedoras e que é falta de consideração do senhor prefeito retar essa homenagem, e pensando em uma nova campanha política irá pesquisar nas ruas para ver a opinião do povo, declarou que votará contra o nome da creche por acreditar que não foi gasto o tanto que dizem para o desativo da escola e ampliação da creche, acrescenta ainda que precisamos defender o povo, mesmo porque foi um juramento feito em posse. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, novamente dando boas-vindas aos visitantes, declarou que sabem o que estão fazendo em homenagearem essas pessoas que moraram aqui e tiveram suas histórias, enquanto a mãe do ex-prefeito João Oliveira, nunca morou aqui. Em seguida o senhor presidente coloca em votação e tem como resultado, aprovados por unanimidade de todos os vereadores presentes os Requerimentos nº 076, 077, 078, 079, 080, 081 e 082/97, rejeitado em primeira votação com quatro votos contra e três votos a favor os projetos de lei nº 060-A/97 de 09 de janeiro de 1997 e 061/97 de 09 de janeiro de 1997. O senhor presidente passou novamente a palavra para quem quiser fazer algum comentário onde o vereador Antonio Barbosa ler o artigo 300 parágrafo primeiro e artigo 301 do Regimento Interno desta casa, em seguida solicita que coloque em votação o veto, onde todos comentaram e fica decidido pelo senhor presidente que só colocará-o em votação na

próxima sessão. O vereador João Paulo usa a palavra cumprimentando a todos, declarando que todos são livres para votarem e acredita que houve uma falha em não ter sido colocado o veto em votação na primeira sessão e ninguém ter pedido vista e que só hoje o vereador José Barbosa pede para analizar-lo mais e acrescenta que todas as pessoas homenageadas são digna dessas homenagens. O vereador José Barbosa declarou que votará a favor do veto. O vereador Valdi diz que tiveram muito tempo para se decidirem e que o mesmo votará contra o veto. O vereador Antonio Barbosa, diz que ficou muito surpreso com o que aconteceu com o vereador Valdi e o secretário de finanças dessa prefeitura e quer saber qual o interesse do senhor prefeito vetar esses projetos, declarou que ficou surpreso também com a descisão do vereador José Barbosa e pede ao mesmo que pense melhor sobre o assunto. O vereador Aladir cumprimenta a todos, diz que foram eleitos para defender o povo por isso resolveu fazer também uma pesquisa em relação ao veto, para ver a opinião do povo, mesmo porque lhe chamou a atenção, só ser comentado sobre o nome dado à rua 09 e à praça. A vereadora Marilene, dirige a palavra ao vereador José Barbosa, que foi convidada para varias duas sessões, coisa que não estava no seu plano, para esperarem a hora certa de rejeitarem o veto e tem certeza que não fez nada errado, acredita que o mesmo irá analizar suas palavras, declara ainda que a câmara tem direito e autonômia para fazerem o que quiserem. O vereador José Ivan comenta sobre

o acordo que fizeram de votar duas sessões e que vão manter isso até o fim, mesmo porque que- rem respeito e a Câmara não é nenhuma secre- taria da prefeitura e sim porque existem dois poderes, Executivo e Legislativo, pede ainda que pen- sem mais ao se decidirem a votar. Nada mais a tratar o Senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara Mu- nicipal de presidente Kennedy, aos 07 dias do mês de agosto de 1997.